BUSCA DE PARCERIAS: O DESAFIO DAS BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

Adriana de Almeida Barreiros*

Edna Tiemi Yokoti Watanabe

Élyde Maurício de Campos

Fátima Aparecida Colombo Paletta

RESUMO

Parcerias com empresas começam a ocorrer de forma efetiva nas bibliotecas universitárias e sistemas de informação, ressaltando a realidade sócio-econômica destas instituições, onde recursos escassos forçam essas organizações a mudarem seu modelo administrativo. A tendência é focar a prestação de serviço, uma vez que a informação tem alto valor para as organizações, no desenvolvimento científico e tecnológico, na tomada de decisões estratégicas e nas atividades operacionais. Assim sendo, o interesse deste trabalho é contribuir com a experiência da Divisão de Biblioteca e Documentação do Conjunto das Químicas da Universidade de São Paulo - USP para obtenção de recursos através de parcerias.

PALAVRAS-CHAVE: Bibliotecas Universitárias. Parcerias. Decisões estratégicas. Recursos financeiros.

1 INTRODUÇÃO

O mundo encontra-se em processo de globalização e a sociedade vive a transformação deste momento de maneira apreensiva, com tantas mudanças rápidas e imprevisíveis, que tornam quase impossível estabelecer padrões de comportamento.

As universidades, por vários motivos, estão no centro do processo de mudanças. Dentre eles, um fato singular: por circunstâncias históricas, a comunidade acadêmica teve a oportunidade de ser o ator principal no desenvolvimento das novas tecnologias, influindo decisivamente no estabelecimento dos novos hábitos da sua utilização. Isto porque os meios acadêmicos serviram tanto como autores quanto como "cobaias" na criação e no estabelecimento da nova realidade que surgiu com o advento das redes de computadores.

As universidades são e serão profundamente afetadas pelo fenômeno em questão, devido a um fato muito simples: a informação é, talvez, o insumo mais importante e mais palpável em torno do qual se situa o próprio conceito da universidade. De fato, de uma forma um pouco simplificada, mas ainda assim bastante precisa, a razão de ser da universidade é a criação e a descoberta da informação (através da pesquisa), a sua transmissão (através do ensino e das atividades de extensão) e o seu registro (através da produção de publicações que são coletadas em bibliotecas).

Camadas cada vez mais amplas da comunidade universitária sentem a influência crescente das novas tecnologias nos seus afazeres diários. Sentem também que, com o passar do tempo, uma porção cada vez maior das suas atividades profissionais são afetadas pela influência transformadora dos computadores e das redes computacionais (SIMON, 1997).

Esta inovação trouxe um custo adicional às universidades, sejam elas públicas ou privadas. Como todo sistema de tecnologia de informação necessita de equipamentos informacionais adequados e atualizados, houve uma sobrecarga nos orçamentos.

As universidades, enquanto grandes produtoras de informações, necessitam de recursos para geri-las.

Como se adaptar à nova forma de trabalho, que traz um consumidor de informação mais exigente em relação às suas necessidades e direitos, sendo que os sistemas de informação estão com seus recursos financeiros escassos para atender tal demanda de serviço? Neste momento as bibliotecas aproximaram sua forma de gestão ao modelo empresarial.

Estamos num mundo coorporativo, de interatividade e formação de redes de comunicação que nos leva a miscigenar conceitos e ações. Assim, surge a opção por parcerias com empresas, uma solução na obtenção de recursos.

A parceria vai além da troca e da satisfação de interesses mútuos. É buscar no outro os recursos e capacidades de que não se dispõe, mas que são necessários para atingir seus propósitos. Os objetivos da parceria tendem a ser relativos ao impacto mais profundo da realidade na qual as organizações envolvidas atuam. Por isso, ela não apenas supre necessidades, mas converte-se tanto em uma forma de ampliar e irradiar os efeitos de um trabalho quanto em um modo de sensibilizar; mobilizar e co-responsabilizar outros sujeitos em torno de ações voltadas para a ampliação da cidadania e do enfrentamento dos problemas sociais (VALARELLI, 2004).

O Programa Parceiros das Bibliotecas da Universidade de São Paulo (USP), foi instituído através da Portaria GR n° 3314, em 26 de dezembro de 2001, visando a necessidade de buscar apoio entre o Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi) e as organizações externas.

O apoio estabelecido pelo Programa consiste na reformulação de ambientes, doação de equipamentos, mobiliário e material bibliográfico de acordo com o perfil da Biblioteca; promoção de ações para conservação e preservação dos ambientes e das coleções e outras formas de aparelhamento para modernização.

Neste contexto, a Divisão de Biblioteca e Documentação do Conjunto das Químicas, integrada pelo acervo de duas Unidades da Universidade de São Paulo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas e Instituto de Química, buscou junto a iniciativa privada, a obtenção de apoio financeiro complementar, visando a melhoria e a modernização da infra-estrutura de seu Parque Computacional.

O objetivo é adequar a Biblioteca às novas tendências de recuperação das informações de forma mais ágil e segura, procurando atender a um número cada vez maior de usuários.

Hoje, está se tornando comum para as instituições trabalharem em parcerias com outras empresas já estabelecidas no ramo. O aumento das

parcerias entre organizações é uma das marcas registradas das próximas décadas (FERNANDES, 2000).

Por meio de uma boa parceria, pode-se conseguir algumas melhorias:

- imagem da instituição;
- acesso às novas tecnologias;
- disponibilização de novos serviços;
- conquista de novos usuários, uma vez que podem ser oferecidos novos serviços.

Os avanços tecnológicos e a globalização trazem novos desafios para o cumprimento da missão da biblioteca, exigindo uma nova cultura organizacional e mudanças de paradigmas dos profissionais que trabalham com a informação.

A melhoria destes serviços, conseguida por meio de parcerias com outras empresas, traz benefícios às duas partes e, quando se trata de parceria com biblioteca, a comunidade envolvida será beneficiada, uma vez que os serviços de uma instituição de informação são direcionados diretamente a ela.

As parcerias surgem em diferentes tipos de organizações, que passaram a ver na cooperação um importante caminho para se alcançar crescimento com maior rapidez, talento e credibilidade.

2 HISTÓRICO

A Divisão de Biblioteca e Documentação do Conjunto das Químicas (DBDCQ) da Universidade de São Paulo (USP), constitui um centro de excelência bibliográfica na área de química, bioquímica e ciências farmacêuticas. Tem como missão coordenar as atividades de informação documentária, atender ao corpo docente, discente, administrativo, institutos e centros de pesquisa, pesquisadores de áreas afins podendo ainda ser utilizada pela comunidade geral. Seguindo às exigências do regulamento interno da DBDCQ, serve de apoio ao ensino,

pesquisa e extensão, fornece informações aos usuários através da coleta, armazenamento, recuperação e disseminação dos documentos na área de química, bioquímica e ciências farmacêuticas.

O movimento de circulação, empréstimo e consulta é da ordem de 515.603 itens/ano, sendo 126.885 consultas no acervo impresso, 359.040 consultas em bases de dados (CD-ROM e Internet) e 29.678 empréstimos de obras do acervo.

O acervo existente é constituído de 98.873 volumes tombados, incluindo livros, teses e volumes de periódicos encadernados. Conta, ainda, com cerca de 122.100 fascículos de periódicos desencadernados. Existem 736 títulos de periódicos correntes, sendo 476 assinados, 127 permutados e 133 doados, além de 55.105 patentes estrangeiras em forma de microfichas e 291 fitas de vídeo.

Devido a importância documental desta instituição e amplo uso de seu acervo, fez-se necessário otimizar os serviços de tratamento e recuperação da informação. Para dar continuidade ao atendimento com qualidade, é fundamental a atualização de equipamentos informacionais e ferramentas básicas nos serviços de informação.

3 OBJETIVO

Buscar parcerias com empresas químicas e farmacêuticas, com intuito de obter recursos financeiros para aquisição de equipamentos e acessórios de informática (microcomputadores, monitores, impressoras, pacotes de software), para adequar a biblioteca às novas tendências de recuperação da informação de forma mais ágil, segura e com tecnologia avançada; procurando atender e satisfazer as expectativas de um número cada vez maior de usuários internos e externos.

4 JUSTIFICATIVA

O crescimento da competitividade global, o aumento da demanda por inovações em produtos e processos e a redução dos recursos do governo para financiamento das universidades são os principais fatores que incentivaram as parcerias entre as universidades e as empresas. Elas aumentaram consideravelmente nos últimos anos.

Na busca por novas fontes de financiamento, sem abrir mão do que é dever do estado, universidades públicas brasileiras estão estabelecendo cada vez mais parcerias com o setor privado.

As novas tecnologias de informação disponíveis e a falta de recursos humanos e materiais destinados às bibliotecas universitárias públicas brasileiras, exigem dos profissionais da informação uma mudança de comportamento, não sendo admissível que permaneçam passivos e alheios a esta nova realidade.

Insatisfação e indignação, diante dos recursos financeiros destinados às bibliotecas universitárias, fizeram com que profissionais decidissem reagir, elaborando e executando projetos para obtenção de recursos materiais, que viabilizassem a aquisição e a implantação de novas tecnologias, capazes de criar infra-estrutura necessária requerida pelos pesquisadores e usuários.

Em momento de globalização e escassez de recursos, sabemos como é importante a criação de parcerias focadas na prestação de serviços, uma vez que a informação tem alto valor para as organizações no desenvolvimento científico e tecnológico, na tomada de decisões estratégicas e nas atividades operacionais.

5 PROCEDIMENTOS REALIZADOS

As seleções das empresas foram feitas, mediante alguns critérios, tais como: a utilização dos serviços oferecidos pela DBDCQ, serem do ramo químico ou farmacêutico ou indicados por especialistas da área.

A estas, foram enviadas documentações expondo objetivos da solicitação de parcerias; folder explicativo; portaria do Programa de Parceria; Termo de Doação, histórico e missão da DBDCQ e, ainda, dados do acervo e dos serviços prestados pela Biblioteca.

É fundamental apresentar o projeto as empresas no momento que antecede o planejamento financeiro do ano fiscal, para que os recursos possam ser garantidos ao patrocínio da parceria.

Como parte do Programa Parceiros das Bibliotecas da Universidade de São Paulo, oferecemos em local pré-definido, no prédio da Biblioteca, uma placa de agradecimento com a logomarca da empresa doadora, medindo 35 cm de altura por 50 cm de comprimento.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultado, obtivemos alguns parceiros que nos proporcionaram novos equipamentos, renovando os servidores desta Biblioteca.

Houve melhora nas condições funcionais e estruturais dos serviços oferecidos, dinamizando o acesso aos sistemas de informações, beneficiando o usuário interno e externo à Universidade de São Paulo (empresas, pesquisadores, graduandos, pós-graduandos, bibliotecas de todo Brasil, etc.) que necessitam dos serviços e produtos oferecidos pela biblioteca.

A falta de recursos financeiros é uma barreira para a qualidade dos serviços prestados, pois compromete todo o sistema. Deve-se evitar apatia e estagnação frente a esta situação. É necessário ser atuante, ter visão empreendedora e buscar alternativas.

A iniciativa mostrou que o caminho a ser seguido é buscar recursos das mais diferentes formas, onde a parceria seria uma opção e uma solução de sucesso.

ABSTRACTS

Partnerships with companies start occurring in an effective way in university libraries and information systems, showing the social-economic reality of these institutions, where scarce resources force these organizations to change their management model. The tendency is to focus on the service, since the information has a high value to organizations in science and technology development, strategic decision making and operational activities. Therefore, the goal of this study is to contribute with the experience of the Library Division and Documentation of Chemistry Assembly – University State of São Paulo, in order to obtain the resources through partnerships.

KEYWORDS: University Libraries. Partnerships. Strategic decision. Financy resources.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, V.M.A.P. BSCSH/CDS: uma experiência de projetos e parcerias que deu certo. *Revista Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v.7, n.1, 1997. Disponível em: <**http://www.informacaoesociedade.ufpb.br/719709.pdf**>. Acesso em: 19 maio 2004.

BARREIRA, C. Uma questão para pensar: parcerias e alianças estratégicas. Disponível em:

<**http://www.rits.org.br/gestao_teste/ge_testes/ge_mat01_parc_parctxtpag00.cfm**>. Acesso em: 13 maio 2004.

CAVALCANTE, L. E.; ARARIPE, F.M.A. Alianças estratégicas em bibliotecas universitárias. In: SEMINÁRIO NACIONAL de BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., 2000, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2000. 1 CD-ROM. Disponível em <**http://snbu.bvs.br/snbu2000/docs/pt/doc/poster003.doc**>. Acesso em: 26 abr. 2004.

FERNANDES, D.M.S.; AGUIAR, I.M. Projetos em parcerias: busca de recursos visando a qualidade de produtos e serviços em bibliotecas universitárias: relato de experiência. In: SEMINÁRIO NACIONAL de BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11., 2000, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2000. 1 CD-ROM. Disponível em <**http://snbu.bvs.br/snbu2000/docs/pt/doc/poster020.doc**>. Acesso em: 27 abr. 2004.

SÃO PAULO (Estado). Portaria n. GR -.3.314, de 26 de dezembro de 2001. O Reitor da Universidade de São Paulo, institui o Programa Parceiros das Bibliotecas da USP, no Sistema Integrado de Biblioteca da USP. **Diário Oficial do Estado de São Paulo**, São Paulo, v.111, n.243, 27 dez. 2001. Seção 1.

SANTOS, G.C.; PASSOS, R. A parceria empresa e biblioteca no empenho da construção de um CD-ROM na área educacional. Disponível em: <**http://libdigi.unicamp.br/document/?view=1119**>. Acesso em 16 jun. 2004.

SIMON, A. A universidade diante das novas tecnologias de informação e comunicação. **Jornal da USP**, São Paulo, 12 a 18 maio 1997. Seção Opinião, p.2.

VALARELLI, L.L. Parcerias: noções gerais. Disponível em: <**http://www.rits.org.br/gestao_teste/ge_testes/ge_mat01_parc_parctxtpag0.cfm**>. Acesso em: 23 jun. 2004.

* adribar@bcq.usp.br
ednatyw@bcq.usp.br
elyde@bcq.usp.br
fatima@bcq.usp.br
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – USP. DIVISÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO DO CONJUNTO DAS QUÍMICAS – DBDCQ, Av. Prof. Lineu Prestes, 950 – Cidade Universitária - 05315-970 - São Paulo – SP – Brasil Fone: (0xx11) 3091-3859 e 3091-3669 – Fax: (0xx11) 3812-8194 **http://www.usp.br bibcq@bcq.usp.br**